



Quem é que sabe, quem foi o monitor que participou em mais jamborees? Cerca de mil jovens e uma centena de treinadores/monitores sabem responder a esta pergunta. Foi o Sérgio Rosmaninho de Évora. Conhecer e reconhecer, quem apesar de tão novo, já tanto deu aos mais jovens é uma obrigação do universo do minibásquete.

Quando e por influência de quem é que começaste a jogar basquetebol?

Comecei a jogar basquetebol em 1995 no colégio onde estudava “Salesianos de Évora”, por influência do prof. Manuel Álcario, a quem faço um especial agradecimento pela sua dedicação ao longo dos anos, aos mais novos e ao basquetebol.

Quando é que surge a tua ligação ao universo do minibásquete?

Comecei a jogar com 13 anos e nunca fui praticante de minibásquete. A minha ligação ao mini surge em 2001, quando participei como monitor no I Jamboree do CNMB (Comité Nacional de Minibásquete) em Vila Franca de Xira. Uma semana que mudou a minha vida.

Em quantos jamborees e eventos do CNMB já participaste e colaboraste?

Resumidamente, desde 2001 participei em 13 dos 14 Jamborees Nacionais, 1 dos 3 Jamboree Europeus, já fui também treinador responsável de uma delegação do CNMB que participou no Minicesto da Madeira, 5 dos 8 Memoriais Prof. Mário Lemos e mais algumas actividades de divulgação do minibásquete levadas a cabo pelo CNMB.

Qual é para ti a magia do jamboree?

No colégio onde comecei a estudar existia um clube de escola chamado D.I.C.T.O.F cuja sigla T.O.F significava “tornar os outros felizes”, foi neste espírito que cresci e é essa a magia do Jamboree – tornar os participantes felizes.

Sabemos que és coordenador do projecto da Compal Air no Alentejo, qual é para ti a importância deste projecto?

O Compal Air tem na minha opinião duas grandes virtudes, por um lado a divulgação da modalidade e por outro a aproximação entre o clube e a escola. Penso que o aumento do número de praticantes que a modalidade precisa urgentemente, só é possível envolvendo a escola e o clube. Este projecto facilita esta aproximação.

Quando pensas em tudo o que já fizeste, quais são para ti as maiores alegrias?

De facto, já fiz muita coisa e para além das já referidas gostaria de destacar:

- Criar um clube, reactivar a secção de basquetebol de um outro, coordenar um centro de treino de minibásquete da C.M. Évora, ser monitor de mini nas escolas do 1º ciclo do concelho de Évora, ser coordenador do minibásquete da A.B. Alentejo, ser prelector numa acção de formação da A.B. Coimbra, ser seleccionador regional da A.B. Alentejo, ser treinador de todos os escalões de formação. Uma das minhas maiores alegrias é verificar que a maioria das crianças, que experimenta o minibásquete pela primeira vez comigo, fica ligada à modalidade. Por brincadeira costumo dizer aos meus amigos “pergunta lá àquele miúdo(a) quem foi o seu

Quem conhece o Sérgio Rosmaninho?

Escrito por Planeta Basket

Terça, 16 Dezembro 2008 10:00

primeiro treinador”.

Qual é que é para ti, no universo dos sites, a importância do Planeta Basket?

O Planeta Basket é um dos dois ou três sites de basquetebol que visito todos os dias sem excepção. Tem tido a capacidade de chegar aos atletas e aos restantes intervenientes na modalidade. Esta capacidade tem feito com que prestigiadas personalidades da modalidade se sintam motivadas para contribuir para o seu crescimento e a qualidade do site tem melhorado a olhos vistos.

Um pergunta difícil, no basquetebol, quais são os teus sonhos?

De facto é uma pergunta difícil mas sem dúvida o maior sonho é poder continuar sempre ligado à modalidade, não sei o que o futuro me reserva. Depois disto é obvio que gostaria de experimentar o escalão sénior. A curto e médio prazo, fazer o 3º nível do curso de treinador e não escondo que gostaria de ter um papel mais activo na dinamização do minibásquete na minha região que tem muito espaço para o seu desenvolvimento.